

Outubro de luta: assembleia aprova indicativo de greve

Servidores destacam importância de retomar a luta e, nas eleições, votar em candidatos que defendem os servidores e o serviço público

Em assembleia/ato em frente ao TRF nesta terça-feira, 28, os servidores aprovaram um indicativo de retomada da greve a partir do dia 19 de outubro e a realização de manifestações no dia 13, quando haverá uma audiência com o presidente do STF, Cezar Peluso. As propostas serão levadas à reunião ampliada da federação nacional (Fenajufe), que será realizada no dia 9, em Brasília. Os delegados que irão representar o Sindicato foram eleitos na assembleia desta terça.

Para a direção do Sindicato, é preciso reconstruir a mobilização para garantir o PCS e evitar o congelamento de salários. Durante o ato, os servidores também chamaram a atenção para o voto consciente. “Os três candidatos à presidência que estão à frente nas pesquisas têm o mesmo projeto. Seus partidos e aliados votaram a favor do PLS 611 no Senado”, disse Ana Luiza, diretora licenciada do Sintrajud e

da Fenajufe. Ela ressaltou que o PLS 611 foi aprovado por unanimidade no Senado, em dezembro do ano passado, e hoje tramita na Câmara como PLP 549/09 (ver matéria no verso). Se aprovado, o projeto poderá congelar os salários do funcionalismo por dez anos. “Sem greve, sem luta, teremos um congelamento maior do que o atual”, afirmou Ana.

Adilson Rodrigues, diretor de base do Sintrajud, destacou que é hora dos servidores avaliarem bem em quem vão votar. Como ex-diretor da federação nacional e do Sindicato, ele lembrou dos muitos candidatos que estão concorrendo nestas eleições e que sequer receberam os trabalhadores em seus mandatos. “Temos que reorganizar a nossa greve e não votar nos nossos adversários”, sustentou. Entre os candidatos, o diretor lembra que Aloysio Nunes, candidato ao Senado pelo PSDB, por exemplo, na ocasião da Reforma do Judiciário foi

o relator e defendeu a extinção da Justiça do Trabalho. “Ele não quis nem nos receber para tratar do tema”, disse. Adilson lembrou também que Michel Temer, vice da Dilma, votou contra os servidores na Reforma da Previdência.

Na assembleia, foi ressaltada a importância de construir um calendário nacional para fortalecer o movimento pelo PCS. Essa será a tarefa dos delegados que irão a Brasília. Segundo Ana Luiza, “a proposta do governo é dar 0% de reajuste para todos. Se não houver unidade, é isso que teremos”.

Durante a assembleia, os servidores fizeram uma grande vaia para o Sindicato de Brasília, que não participou do ato desta terça em frente ao STF. O Sintrajud enviou caravana à capital federal. Já os servidores de Mato Grosso receberam palmas. Eles estão em greve desde o dia 15 em defesa do PCS para os cerca de 100 mil servidores do país.

Assembleia elege delegados

Nesta terça, os servidores elegeram seus representantes para a reunião ampliada no dia 9 de outubro. Formaram-se duas chapas uma em defesa do PCS, como foi aprovado pela categoria em plenária nacional, e outra a favor das emendas que alteram a forma de remuneração da categoria para subsídio. Proporcionalmente foram eleitos sete delegados da chapa do PCS e três, do subsídio. Todos irão a Brasília definir os rumos da luta nacional pelo reajuste da categoria.

Calendário de mobilização
Dia 9 – Reunião Ampliada
da Fenajufe
Dia 13 – Dia Nacional de
Luta
Dia 19 – Início da Greve



Servidores de vários estados realizam ato em frente ao STF

Servidores de vários estados do país participaram nesta terça-feira, 28, de ato público em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), oportunidade em que protestaram contra a não inclusão da previsão orçamentária do PL 6613/09 na LOA de 2011 (Lei Orçamentária Anual). Além disso, os manifestantes, por meio de palavras de ordem em defesa do PCS, reivindicaram que o ministro Cezar Peluso, presidente do STF, tome uma posição mais firme junto ao governo federal para que os dois Poderes resolvam o impasse em relação ao orçamento do novo plano

de cargos e salários da categoria.

O ato contou com a participação de delegações que representaram o Sintrajud-SP, Sinpojufes-ES, Sintrajufe-RS, Sinjufe-BA, Sintrajuf-PE, Sindiquinze-SP, Sitrasmg-MG, Sindjus-AL, Sindjufe-MT, Sindjufe-MS, Sintrajufe-CE, Sindjuf-PB, Sitr-AM, Sisejufe-RJ e Sinjutra-PR. Para o diretor de base do Sintrajud Claudio Klein, o ato foi positivo pois demonstrou a insatisfação da categoria com o impasse para aprovação do PCS. Mas ele lamentou a ausência dos servidores de Brasília, que não participaram da manifestação.

Vitória : Ação garante aposentadoria especial para quem trabalha em ambientes insalubres e perigosos

O Sintrajud obteve decisão favorável no Mandado de Injunção 1314, que solicitava a aplicação do artigo 57 da Lei 8.213/91 aos servidores. A lei regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores do setor privado que desempenham funções em contato permanente com agentes nocivos à saúde e à integridade física.

Com a decisão, os servidores que se encontram nessa situação terão direito a se aposentar com 15, 20 ou 25 anos de trabalho, dependendo do

grau de insalubridade ou periculosidade.

Os filiados devem aguardar as próximas orientações do Sindicato, mas aqueles que trabalham em ambientes insalubres, devem ficar atentos. Os adicionais e a aposentadoria especial compensam o trabalhador pelos riscos que estão sujeitos diariamente. No entanto, o Coletivo de Saúde do Sintrajud alerta: temos que continuar lutando por melhores condições de trabalho, pois saúde não se vende.

Três candidatos: o mesmo projeto de ataque aos trabalhadores

Dilma, Serra e Marina defendem o mesmo projeto neoliberal iniciado por FHC e seguido por Lula, que retira direitos e aumenta o lucro dos banqueiros e empresários

No próximo domingo, 3 de outubro, a população vai novamente às urnas para eleger o próximo presidente, governadores e parlamentares. Mas, infelizmente, pelo que indicam as pesquisas de opinião, mais uma vez o peso dos milionários financiamentos de campanha falará mais alto. Apesar do discurso diferente,

Dilma (PT/PMDB), Serra (PSDB/DEM) e Marina (PV) têm o mesmo projeto: priorizar pagamento da dívida pública contra investimentos na saúde, educação, habitação e reforma agrária.

Se eleita, Dilma já anunciou um forte ajuste fiscal, que será implementado com mais arrocho e congelamento de salário dos servidores

federais. Serra segue os passos de Fernando Henrique, que criou o fator previdenciário, prejudicando milhares de trabalhadores. Marina Silva também está longe de ser uma alternativa que contemple as reivindicações dos trabalhadores. "Marina apoiou a reforma da Previdência de Lula, esteve do lado dos la-

tifundiários na questão dos transgênicos e foi na sua gestão como ministra que teve início a transposição do Rio São Francisco, que além dos danos ao meio ambiente atinge a vida de centenas de pessoas que vivem na região", ressaltou o diretor do Sintrajud e Fenajufe, Antonio Melquiades, o Melqui.

Voto útil para que?

Infelizmente, nos 8 anos de governo Lula não houve mudança de qualidade na vida da população como poderia haver, por isso é preciso eleger candidatos que caminhem realmente nessa direção. Lula desde o início de seu governo escolheu governar para banqueiros, empresários e latifundiários. Só no segundo trimestre deste ano as 113 principais empresas de capital aberto do país registraram um lucro líquido de 18,6 bilhões. Segundo o Jornal Valor Econômico, isso representa um ganho médio superior a 130%. Mas enquanto isso, Lula se nega a conceder aumento aos servidores, concedeu 7,7% aos aposentados e aumentos irrisórios para o salário-mínimo.

Para a diretora licenciada do Sintrajud, Ana Luiza Figueiredo, os banqueiros também não

podem reclamar. O Itaú lucrou R\$ 6,4 bilhões no primeiro semestre deste ano. O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões, um crescimento de 26,5%. "Sabemos que muitos trabalhadores associam o governo Lula ao fim da miséria e à desigualdade. Mas após oito anos de governo, o Brasil continua no topo da desigualdade. Sendo o terceiro do mundo neste quesito, ou seja, é um dos países que mais apresentam distância entre pobres e ricos", disse Ana Luiza.

"Mais uma vez chamamos os servidores a analisarem não só o discurso dos candidatos, mas sua trajetória e seus partidos. Nós, servidores públicos, teremos grandes desafios pela frente e precisamos saber quem de fato estará do nosso lado", afirmou o diretor do Sintrajud Eliseu Trindade.

FHC/Serra: Emenda 19 retirou direitos históricos dos servidores

A Emenda Constitucional nº 19/98 foi proposta pelo então presidente Fernando Henrique, mentor de Serra, e retirou diversos direitos dos servidores públicos que eram garantidos pelo Regime Jurídico Único, além de abrir precedentes para a retirada de outros, como a possibilidade de servidor estável perder seu cargo por cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e a demissão por insuficiência de desempenho, o que está

sendo regulamentado pelo PLP 248/98, em tramitação na Câmara.

Fernando Henrique também patrocinou a maior onda de privatizações do País. Vendeu a Embraer, a Vale do Rio Doce e entregou a Telebras a preço de banana. Acabou também com o monopólio Estatal do Petróleo.

Serra também fez estragos no governo de São Paulo, levando ao caos o ensino no Estado.

Lula, Dilma e Marina representam congelamento de salário e ataque ao direito de greve

Para o diretor de base e ex-diretor do Sintrajud e da Fenajufe Adilson Rodrigues, o resultado das pesquisas demonstra que os trabalhadores não sabem quem são seus algozes. "Os três candidatos que estão liderando as pesquisas pertencem a partidos que apóiam projetos que atacam diretamente os servidores públicos como o PLP 549/09, do Executivo, que pretende congelar nosso salário por 10 anos", ressaltou Adilson.

Ele destaca ainda outros projetos que também estão no Congresso, como o PL 2670/08, que acaba com o direito de greve; além do PLP 92/07, que permite a implantação das fundações estatais de direito privado em todas as áreas de serviços públicos essenciais.

Marina também esteve no governo Lula até o ano passado e fez coro a todas as medidas que atacavam o funcionalismo e os trabalhadores em geral.

Vote nos candidatos que estão na luta em defesa dos servidores

Ana Luiza • 160
Senadora • PSTU

Adilson Rodrigues • 5012
Dep. Federal • PSOL

Sanchez • 16030
Dep. Estadual • PSTU

Felipão • 50112
Dep. Estadual • PSOL

Geraldo Forte • 40622
Dep. Estadual • PSB



Ana Luiza é diretora do Sintrajud e da Fenajufe. Servidora do TRF há 16 anos, esteve na linha de frente de todas as greves e conquistas dos servidores do judiciário.



Adilson Rodrigues é servidor público há 16 anos e reconhecido líder sindical dos servidores do Judiciário em todo o país.



Sanches ingressou no Judiciário Federal há 19 anos e participou de todas as greves e conquistas da categoria.



Felipão tem 31 anos de serviço público, eleito três vezes diretor de base e foi um dos fundadores do Sintrajud.



Geraldo é servidor do TRF há 17 anos. Vem atuando nos movimentos populares, sindical, religioso e de combate às discriminações.